

RITOS E ROUPAS: O VESTUÁRIO TRADICIONAL NOS RITOS DE PASSAGEM DO CATOLICISMO

DENISE ONDINA MARRONI DOS SANTOS¹; KLAUS PETER KRISTIAN HILBERT²

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - denimarroni@hotmail.com

² Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - hilbert@pucrs.br

1. INTRODUÇÃO

A investigação se debruça nos rituais de passagem sedimentados em uma parte significativa da sociedade brasileira, sob a influência da igreja católica, entre finais do século XIX e meados do século XX.

O objeto dessa investigação se enquadra no estudo do patrimônio têxtil cujo foco é o vestuário utilizado nos ritos de passagem propagados pelo catolicismo à sociedade brasileira.

O universo empírico a ser descortinado abrange, em particular, as camisolas de batismo, roupas de primeira comunhão e crisma, vestimentas de casamento, vestuário fúnebre, adereços e mobiliário que compõem a cultura material associada a esses ritos.

O estudo na linha do patrimônio têxtil busca compreender o sentido destas peças de roupa em seus contextos ritualísticos e no conjunto de valores tradicionais do saber-fazer e dos usos sociais que lhes são agregados.

Serão analisadas vestes utilizadas pelas diferentes camadas sociais, em diferentes regiões do estado, considerando sua elaboração, procedência, manutenção, adaptação e usos.

A pesquisa abordará a incidência desses costumes em diferentes regiões do estado do Rio Grande do Sul. Compreende, igualmente, a intenção de registrar e evidenciar os modos do vestir, expandindo a análise e as discussões sobre os sentidos sociais dos ritos, situando-os à luz das teorias entre as áreas da História e Antropologia e seus usos das fontes de pesquisa e escolha dos objetos.

Aliás, o foco de atenção nas investigações na área da História na década de 70 do século passado elegeram objetos de investigação que não eram trabalhados com frequência pela historiografia, e como resultado, os estudos concernentes à religião, arte, educação, simbolismos, dentre outros, usaram métodos de investigação com influências antropológicas. “Quer-se aqui, refletir o quanto esses usos são bem entendidos pelos pesquisadores e como as duas áreas se veem na produção do conhecimento específico antropológico e histórico” (SANTOS, 2010).

Os artefatos têxteis na condição de objetos que informam sobre aspectos comportamentais, simbólicos, culturais e socioeconômicos permitem-nos interpretar padrões e alterações dos costumes, na forma e cor das vestes estudadas, concluindo sobre a elaboração dessas peças, bem como os métodos e técnicas de produção empregados.

Convém lembrar a adaptação e remodelação de algumas dessas vestes para usos ulteriores e em contextos distintos. A investigação busca também, expandir a revisão bibliográfica sobre o vestuário e os rituais, englobando análises com outras

regiões do estado e do país, assim como em outros países cujos costumes receberam forte influências do catolicismo.

2. METODOLOGIA

Com base no resultado da busca das vestes e dos objetos será possível delinear a produção do vestuário tradicional nas diferentes regiões do estado, em seus aspectos materiais e imateriais.

Para análise desses artefatos se recorrerá a entrevistas com pessoas que guardam memórias sobre os usos das vestes tradicionais usadas nos ritos católicos e busca-se realizar uma pesquisa bibliográfica que contemple os ritos de passagem e o vestuário tradicional. Além da análise de informações, intrínsecas à sua materialidade, far-se-á recurso a fontes diversas, que iluminam diferentes dimensões envolvidas.

A investigação consiste num extenso levantamento empírico, que inclui a busca de relatos do tempo passado por meio de entrevistas com pessoas envolvidas com a produção e circulação desses bens, mapeamento e identificação das vestes, documentação eclesiástica, assim como o levantamento de artefatos (vestuário, adereços e mobiliário), e amplo levantamento de fotografias, referentes às performances dos referidos ritos e com o registro do uso e produção dessas vestes.

Releva salientar que outras fontes materiais podem surgir remanescentes de um período que extrapola o marco temporal selecionado, uma vez que a existência de um ou mais registros relevantes pode levar a estabelecer relações com períodos um pouco anteriores ou um pouco posteriores. Os dados apurados serão utilizados para a análise das alterações e permanências dos costumes no trajar relacionando-os aos costumes e ritos vigentes observados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca de fontes parte de arrolamentos provenientes de pesquisas desenvolvidas a partir de 2006. Os bancos de dados devem ter aumento significativo no referente às imagens fotográficas (álbuns familiares, acervos públicos e particulares bem como periódicos). Também serão inseridos documentos, vestes e acessórios relacionados. Parte dos dados que compõem o banco foram obtidos em coleções particulares e acervos museais.

A expansão desse levantamento se dará ao longo da pesquisa, com vistas a aumentar o volume de subsídios nos bancos de dados e para a identificação e localização de outros dados distintos daqueles que compõem o banco atualmente.

Este levantamento, em andamento, oferece elementos que serão utilizados para a análise de documentos (certidões, cartas, cartões, dentre outros) mobiliário pertinente, adereços, vestes, informações sobre a comercialização de tecidos, bordados, modelagem, corte, costura ou alfaiataria e suas práticas para manutenção dessas vestes. As ferramentas da história oral (entrevistas) contribuirão para a localização de um número maior de fontes em coleções particulares (sobretudo de peças têxteis) e para um banco de relatos sobre o vestir e o comportamento vigente no período uma vez que, a memória aproxima-se da história vivida pela sua aspiração de veracidade, garante a sequência temporal, fragmentada e plural

buscando apreender das relações entre o passado, o presente e o futuro (RICOUER, 2002 apud SILVA, 1996).

Fontes orais (entrevistas obtidas com as depoentes arregimentadas), fontes iconográficas (fotografias originais e impressas, gravuras e desenhos e outras formas visuais que afluam para ilustrar o vestuário ou registrar modos de vida) e peças provenientes de coleções museais ou privadas serão sistematizadas nas referidas categorias.

As peças museais dizem respeito aos acervos de instituições que detêm a guarda desses artefatos. A sistematização pressupõe a organização dos bancos de dados dentro de um arquivo eletrônico de guarda, disponibilizando o acesso imediato aos dados como cronologia, fontes, técnicas, dimensões, procedência, localização, etc.

A importância da análise dos dados se dá com ênfase na organização dos mesmos, obtidos do processo de sistematização visando facilitar as localizações. Os dados apurados serão confrontados com o material analisado.

A primeira etapa do projeto prevê o aumento de, no mínimo, 15% das fontes de consulta e bibliografia selecionada; 30% dos relatos orais, assim como o aumento de cerca de 20% da análise dos dados levantados. As metas a serem alcançadas na segunda etapa da pesquisa consistem no cotejamento das fontes consultadas e o seu acréscimo em 20% e, 30% de entrevistas - ultimando os dados levantados em ambas etapas procurando assim, a obtenção de resultados profícuos.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa propõe uma análise dessas vestes no seu contexto ritualístico e o resultado da investigação noticiará a respeito do simbolismo, formas, cores e usos, dessas vestes de modo a contribuir para uma leitura da sociedade rio-grandense do século XIX até meados o século XX, que se encontrava sob a influência do catolicismo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Irineia. História e Antropologia: Relações Teórico- Metodológicas, Debate sobre os Objetos e os Usos das Fontes de Pesquisa. Revista Crítica Histórica. CPDHis-UFAL - nº 1. 2010

SILVA, Helenice Rodrigues da. "Rememoração"/comemoração: as utilizações sociais da memória. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 22, n. 44, 2002